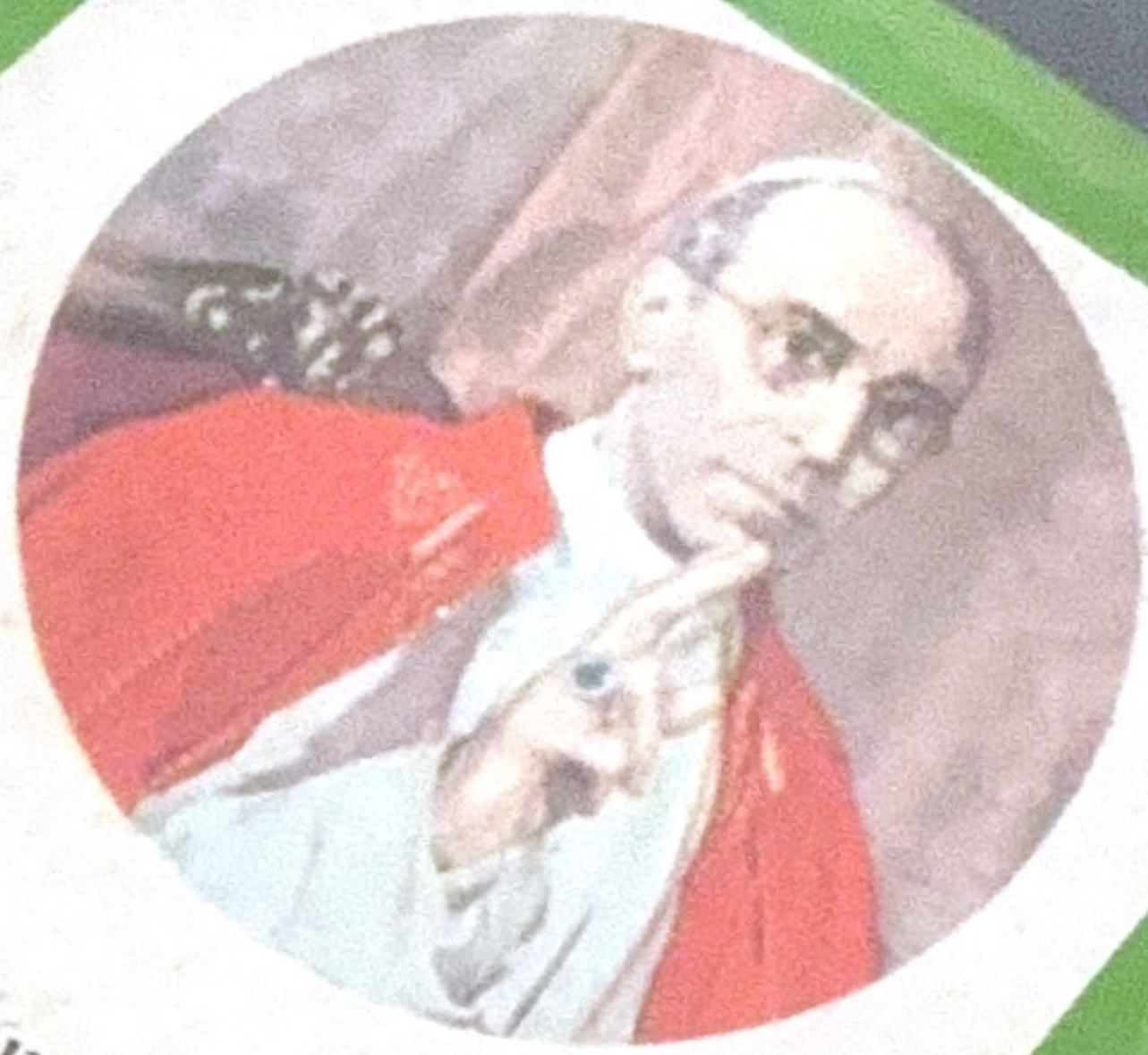




**Àlbum do  
Papa Pio XII**



# Beatíssimo Pio XII, Padre Grande Pastor

Dedicado a Dom Agnelo Rossi,  
Bispo Diocesano de Barra do Piraí, Estado do Rio de Janeiro

No Vaticano havia um dedicadíssimo Bom Pastor, Eugenio Pacelli, o Grande e estimado Papa Pio XII. Quem não se lembra do Sr. Imenso e precioso amor Por todas as causas do Bem? Digno sucessor de Pio XII!

Que longa, sábia, professa, trabalhosa, contínua e santa Caminhada a Sua! Filho de pais cristãos muito amado, Estudante ímpar, vivo, inteligente, a todos logo suplantado Pelo seu saber e amor a Deus. Foi seminarista admirado! Fielto padre, si-Lo a trabalhar incansavelmente pela Vinha Do Senhor. Ama o estudo, esforça-se, completa-se, é deuses Predeterminados que só querem e esperam a servir pela reta linha Do altruísmo cristão, tão farto e copioso de caridosas mésses.

Monsenhor, bispo, arcebispo e cardeal da santa Igreja, Habilitíssimo Secretário de Estado, Camerlengo, zeloso Nuncio Apostólico na Alemanha, Cardeal Lagado várias vezes, que peleja Dura e bela exerceu Pio XII, da Fé sempre rígido e alto pretensão.

Por fim Aquêlle que é PAX CELESTI — paz dos Céus — é eleito Papa. História excelsa da Igreja de Cristo, desde a pequena lapa de Belém até as colinas vaticanas, centros de virtudes peregrinas. Quem fôsse à Roma e visse Pio XII na sua angélica humildade, A tocar a todos da alvura de suas vestes e do seu inclito saber, De lá saía conquistado pela sua creta, meiga e cativante personalidade. Eis então uns a chorar, outros a orar, todos a conjugar o verbo crêr!

Mas tudo passa, aqui na terra, tudo passa, sim, os Santos Vão para junto de Deus. Foi assim que no tristonho dia Nove de outubro de 1958, crentes e incrédos, amargurados e em prantos Choram a morte do Inolvidável e santo Pontífice. Ave, Maria...  
Ave, Maria, praça aos Céus que lá do alto, a magestade Divina, através do Espírito Santo, — oh, sim, meu Deus, — tenha Plasmado em João XXIII, já Pastor também da sublime divindade Cristo, a sucessão de Pio XII, tal qual a humanidade a sonha!  
lo alto do Vaticano, em suas constantes orações supplica a Deus pelo bem supremo de toda a humanidade. Obedecemos-Lê, num unir estreito de corações. ffitice é a Fé, é o Amor e é toda a íntegra Caridade.  
ras de Pedro seguem com amor e à risca de Cristo ensinamentos. Por isto Pio XII muito nos quis e amou. santa e sábia memória, — eu, genuflexo, insisto, — o Cristo Amigo que nos diga com unção: — AQUI ESTOU!



SAN ANTONIO M<sup>o</sup> CLADET



Aldo Cipriate



PRAÇA DE SÃO PEDRO

Baixa o crepúsculo... popular, transformou-se em saudades.

Granda emoção invade os corações. A figura angélica de Pio XII jamais aparecerá.



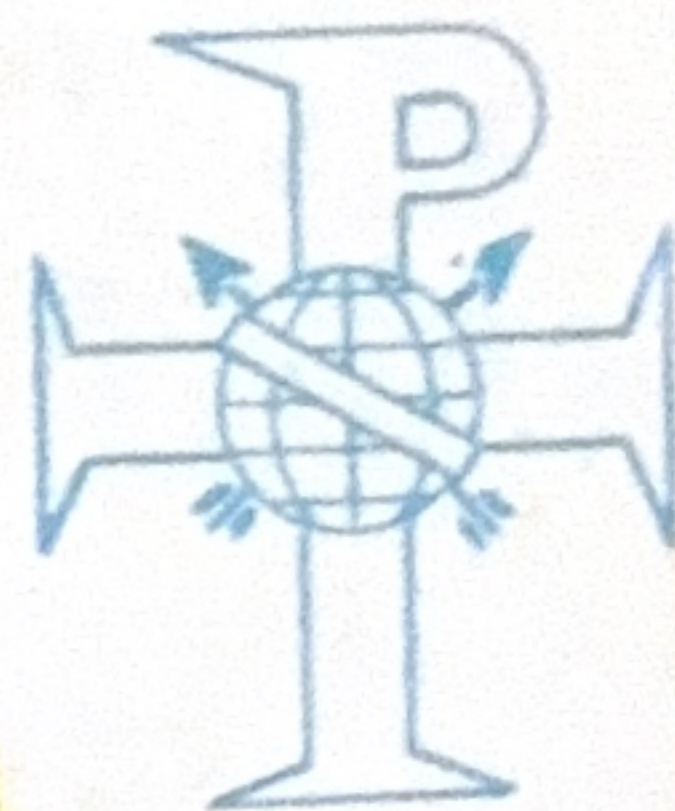
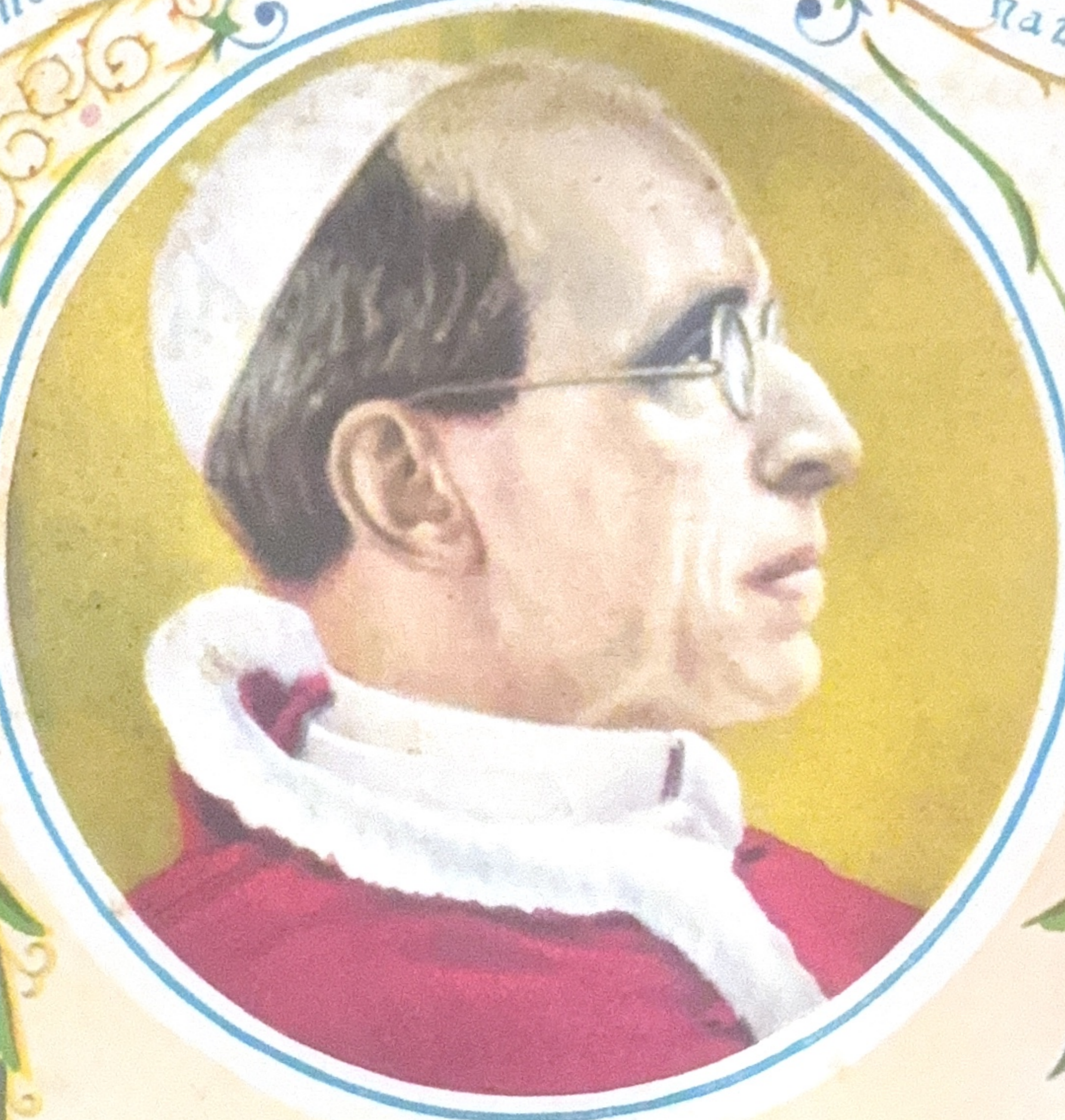
380 ROMA TRAMONTO PIAZZA S. PIETRO

VATICANO - Sua Santidade, o Papa Pio XII, com o Cardeal porteamericano, Mons. Strick, arcebispo de Chicago, Prefeito da S. Congregação da Propaganda Fide. É esta a primeira vez que um Cardeal americano é chamado oficialmente à Cúria romana.

# XXXVI Congresso Eucarístico Internacional

de Janeiro - Brasil

17 a 24 de Julho - 1955



*SS. o Papa Pio XII tem sido o incansável  
lutador pela Paz Cristã.*





**Virtude: CARIDADE**  
"O sinal mais certo para se saber se alguém tem o amor de Deus, é ver se tem o do próximo."  
(Santo Agostinho).



# PIA



## PIO XII:

*o homem  
sua vida  
sua obra  
seu reinado  
sua morte  
sua igreja  
sua cidade  
os papas  
antecessores*

134 PÁGINAS  
DE TEXTO  
E FOTOGRAFIAS  
SÓBRE PIO XII

# PIO XII

## o Pontífice da Paz

É curioso observar a predestinação de Eugênio Pacelli, nascido em Roma, a 2 de março de 1876, terceiro filho de família aristocrática, que seria um dia elevado ao Vicariato do mundo cristão. Seu nome, etimologicamente, tem o significado de Paz. E tem sido um grande trabalhador pela Paz, a grande Paz de Cristo, esse Papa que desde os bancos acadêmicos se salientou pela sua energia e pelas suas virtudes; pela coragem e pela bondade; pela tenacidade e pela perseverança.

Depois de conquistar dois doutorados e dominar perfeitamente quatro idiomas distintos, o jovem Padre Pacelli foi nomeado adjunto em pequena paróquia, que bem conhecera nos dias de sua juventude, quando, prestimosamente, ajudava missa.

Seu sacerdócio foi marcado pela bondade e pela dedicação.

Não havia hora nem limitações de tempo para o jovem coadjutor, que dedicava especial carinho aos enfermos e reconfortava, como ninguém sabia fazer, aqueles para os quais só havia esperança num outro mundo melhor e mais puro...

Mas o seu labor verdadeiramente exaustivo não o impediu de prosseguir em severos estudos. O jovem Pe.

Pacelli conseguia tempo, não se sabe como, para estudar

Direito Canônico no Colégio Santo Apolinário, de Roma, concluindo brilhantemente o curso. Tão brilhantemente que em 1901 o Cardeal Rampolla, em pessoa, sugeriu ao Papa que nomeasse o moço sacerdote para o serviço diplomático do Vaticano.

E o Pe. Pacelli passou a reger uma Cátedra de Diplomacia. Pouco mais tarde, era agraciado com a dignidade de Monsenhor e seu trabalho aumentava, pois atendia, também, a diferentes solicitações para proferir conferências piedosas em diferentes paróquias.

Em junho de 1911, Monsenhor Pacelli teve sua primeira missão no exterior, integrando a comitiva que representou Sua Santidade nos festejos da coroação de Jorge V da Inglaterra.

De regresso a Roma, o notável Cardeal Merry del Val encarregou-o de visitar a América do Norte: a Universidade Católica de Washington oferecia-lhe a Cadeira de Direito Canônico.

Mas o Papa reservava outra missão a Monsenhor Pacelli. E ele foi incumbido de aperfeiçoar os seus próprios conhecimentos sobre as nações e os homens, até que em 1911, rico de experiência e saber, foi nomeado Sub-Secretário de Estado do Vaticano, iniciando, então, um grande trabalho silencioso pela paz mundial.

Muito deve ter sofrido quando rebentou a primeira grande guerra, que ele tanto procurou evitar. Mas não se deixou ficar inerte. Graças aos esforços que desenvolveu, foi criada uma Comissão para repatriamento de prisioneiros.

Muitas lágrimas enxugou, muitos sofrimentos minorou. Em 1917 estava nomeado Nuncio Apostólico na Baviera e apresentava ao Kaiser as propostas de paz do Papa. As propostas falharam, mas o Arcebispo Pacelli, que então o era, permaneceu ainda em Munich por dois longos

anos, procurando, por todos os meios, fazer menos cruel o sofrimento do povo.

Com a abdicação do Kaiser e instituição de um novo governo em Berlim, não se modificou a situação do Arcebispo que em 1925, era nomeado Nuncio em Berlim.

Investido nas honras purpurinas do Cardinalato, mais tarde, Pacelli, em virtude da retirada do Cardeal Gasparri, muito idoso, foi nomeado Secretário de Estado do Vaticano. Pouco mais tarde a Itália celebrava o Tratado de Latrão e o Vaticano tornava-se um Estado independente. Mas o fascismo, como que arrependido do gesto, entrou a perseguir religiosos, procurando apoderar-se da alma da juventude. E o Cardeal Pacelli lutou contra o fascismo.

Hitler apodera-se da Alemanha e principia suas torpes perseguições.

O Cardeal Pacelli consegue fazer entrar na Alemanha nazista o documento pelo qual o Papa condena as perseguições. E um dia, em toda a Alemanha, dos diferentes púlpitos o texto papal é lido. Sacerdotes são presos, vilipendiados, torturados. Mas a advertência aos poderosos ficara e o mundo todo tomava conhecimento do que representava, realmente, em maldade, a doutrina hitlerista.

Legado papal ao Congresso Eucarístico de Buenos Aires, o Cardeal Pacelli visita o Brasil, causando admiração a todos o conhecimento de Português que revela sua amabilidade, sua identificação com nosso país, cujos problemas demonstra conhecer.

Visita diferentes países, a seguir, inclusive os Estados Unidos, onde é carinhosamente recebido.

Com a morte de Pio XI é eleito Papa. Vem a segunda grande guerra. Há terror por toda a Itália. Pio XII, o Papa Eugênio Pacelli, trabalha pela paz, esforça-se para que os homens se compreendam. Raia, finalmente, o grande dia em que cessam as hostilidades, esmagado o nazi-fascismo.

Principia a grande tarefa de reconstrução de um mundo que está mutilado, seriamente ferido e que tem pela frente grandes perigos. A humanidade, ou boa parte dela, não sabe bem que direção seguir; muitos são os atalhos tentadores, muitos os precipícios que se escondem sob os mais sedutores aspectos. Pio XII trabalha, trabalha sempre, ininterruptamente, pelo mundo melhor com que sempre sonhara, pelo mundo mais feliz e mais perfeito, com mais justiça social, menos disparidades, menos diferenças brutais nas proporções.

Vence a fadiga, a moléstia, como vencera resistências, mal entendidos e incompreensões, em outros momentos. E continua trabalhando, sempre, constantemente, ininterruptamente, em prol dessa Paz cristã, que tanto deseja o seu coração, em prol da efetivação daquela máxima que Cristo legou aos homens, como um dos mais belos legados:

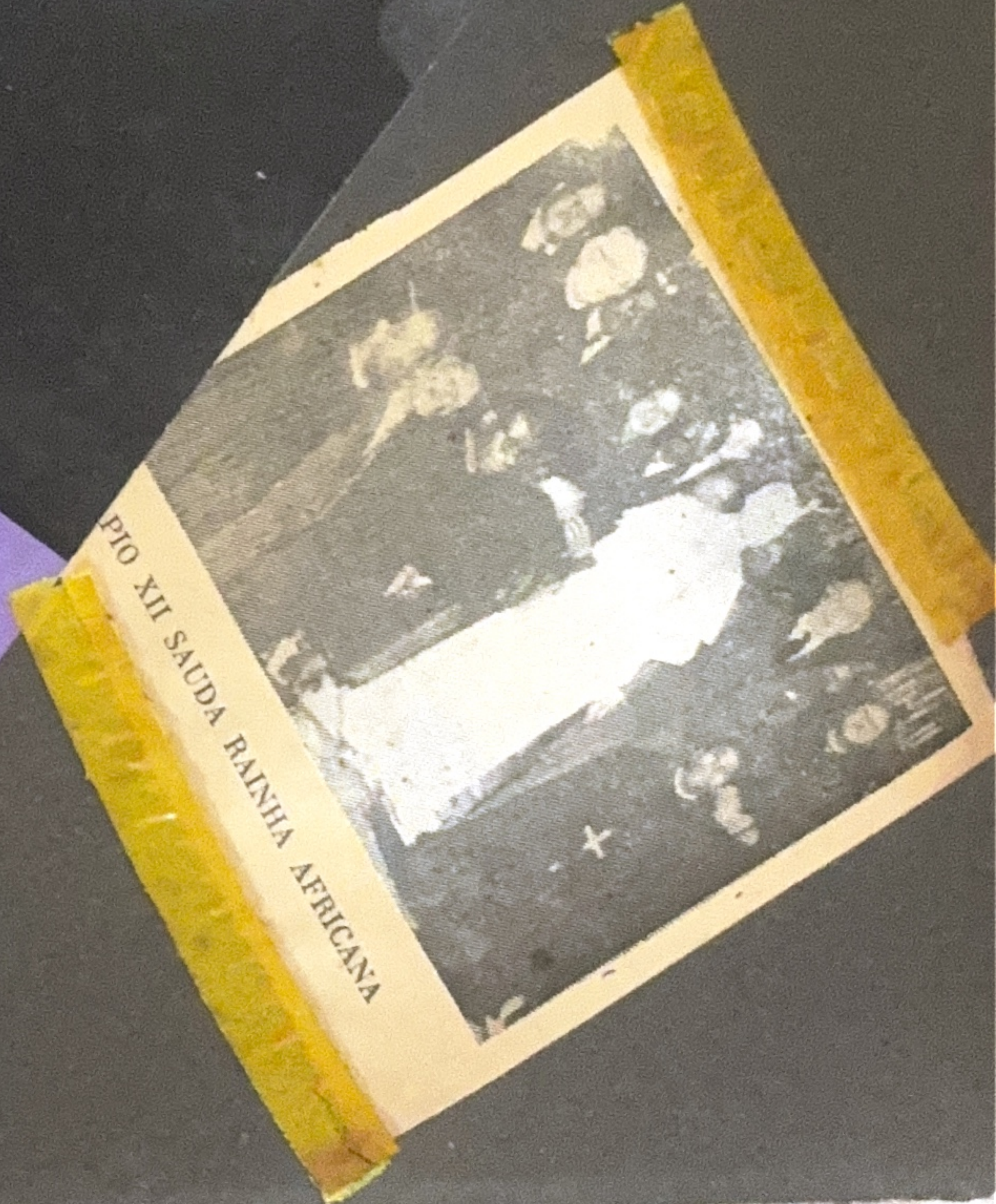
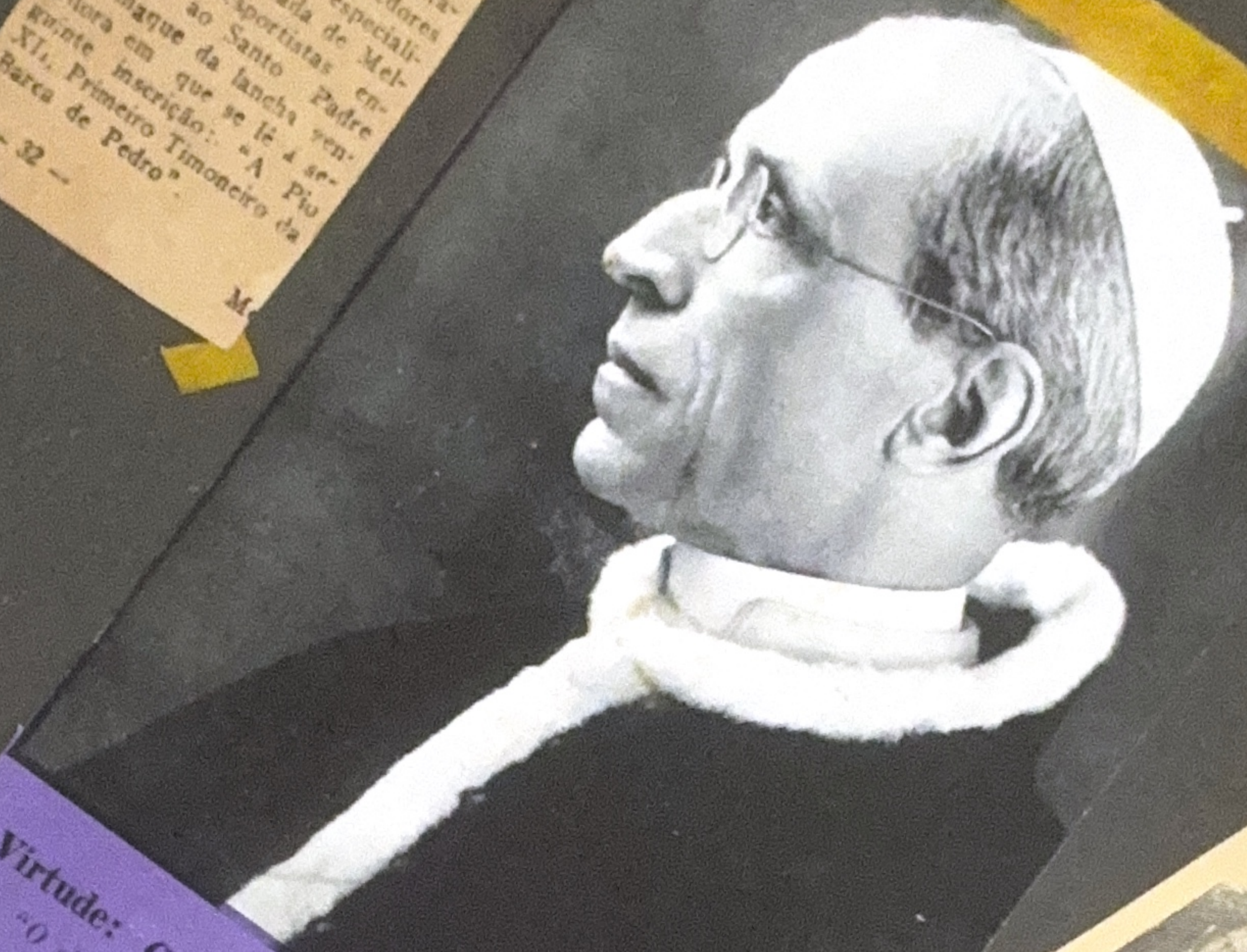
— Amai-vos uns aos outros.

VATICANO  
 (NO) Visitaram S.S.  
 o Papa Pio XII os quatro  
 componentes da equipe ita-  
 liana de remo, vencedores  
 da prova de sua especiali-  
 dade na Olimpíada de Mel-  
 borne; os desportistas en-  
 traram ao Santo Padre  
 numa maque da lancha ven-  
 tidora em que se lê a se-  
 guinte inscrição: "A Pio  
 XII. Primeiro Timoneiro da  
 Barca de Pedro".

— 32 —

**Virtude: CARIDADE.**

"O sinal mais certo para se saber se alguém tem o  
 amor de Deus, é ver se tem o da próxima".  
 (Santo Agostinho).



PIO XII SAUDA RAINIA AFRICANA



CONNECTICUT 1950

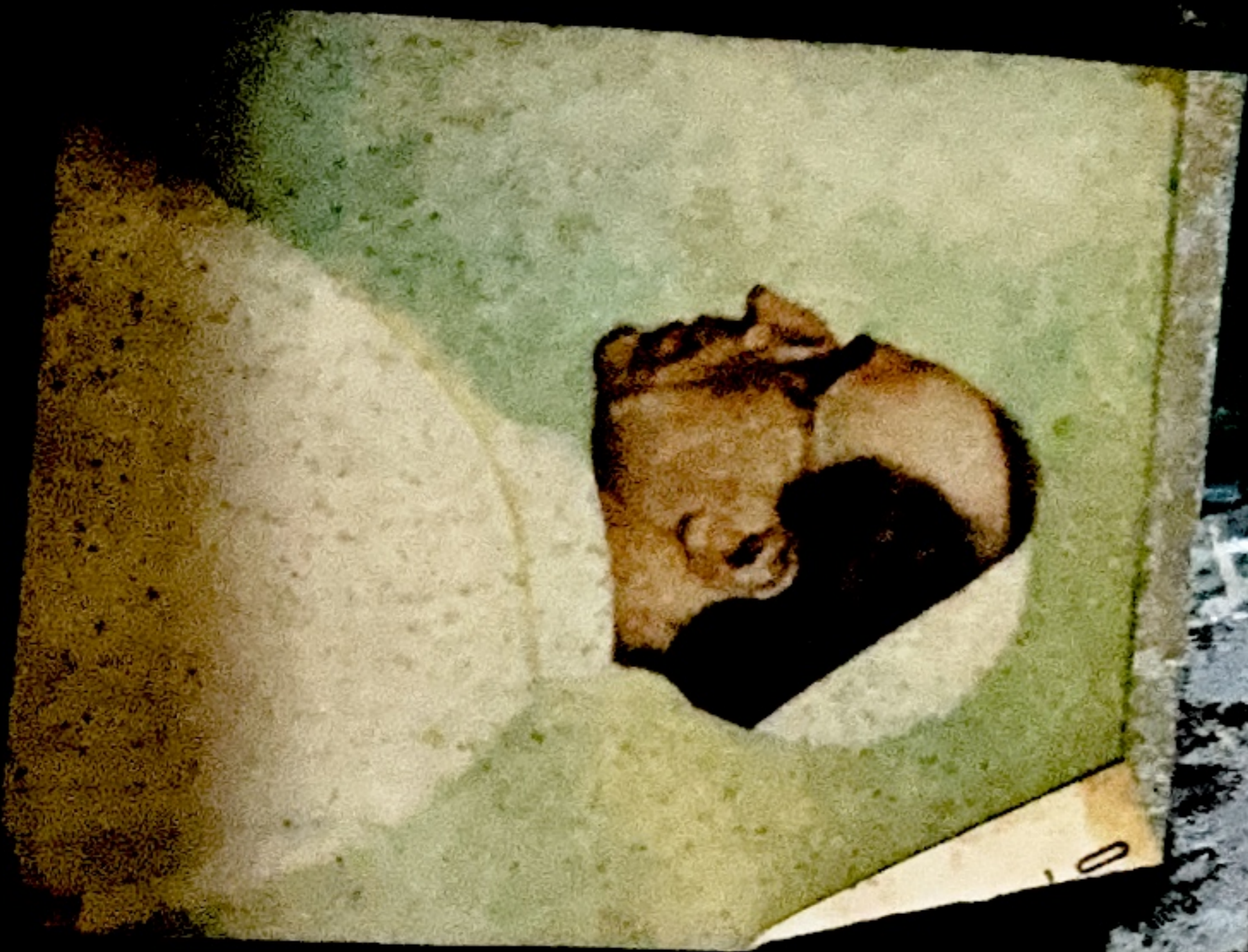


Quando Deus confia uma  
a esposos cristãos, pa-  
base que lhes repete o  
filha de Faraó disse à  
pequeno Moisés «Toma  
enino e amamenta-o».  
na intenção divina são  
meiros educadores de  
nos».

P I O X I I

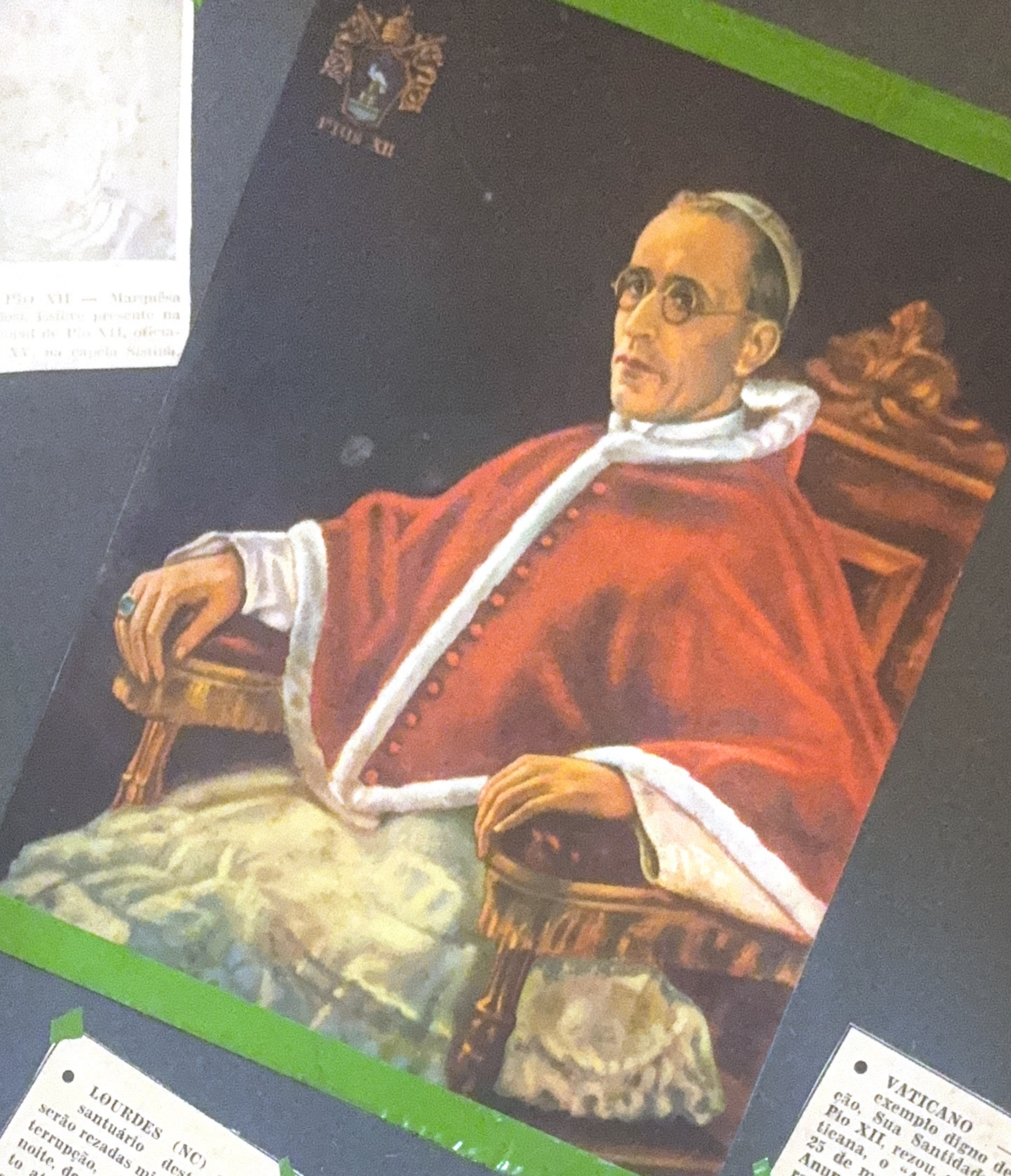


PIO XII E AS RELIGIOSAS — Na sua recente encíclica sobre a vida religiosa — "sacra virginitas", Pio XII enaltece o estado de perfeição em que vivem os religiosos, totalmente consagrados ao amor e serviço de Deus Nosso Senhor.






A MÃE DO PIO XII — Marquêssa Virginia Giuliani. Esteve presente na sagrada Missa em honra de Pio XII, oficiada em 1958, pelo XV, na capela Sistina.



● VATICANO — Num exemplo digno de imitação, Sua Santidade, o Papa Pio XII, rezou, na Rádio Vaticana, o "Angelus", no dia 25 de março, festividade da Anunciação de Nossa Senhora.

● VATICANO — Os marinheiros católicos que compõem a tripulação do navio norte-americano "Saratoga", presentearam ao Santo Padre um ramalhão espiritual de orações, constando de 820 missas, comunhões e terços, 82.000 jaculatorias. O valioso presente foi oferecido ao Santo Padre pelo capelão do navio, o Pe. John Burns, numa audiência geral concedida pelo Papa aos marinheiros.

● LOURDES (NC) — No santuário desta cidade serão rezadas missas, sem interrupção, manhã, tarde e noite, desde meados de agosto até meados de setembro, como homenagem à Santíssima Virgem e pelas intenções de S.S. o Papa Pio XII. As missas que serão celebradas nessa ocasião são calculadas em 1.250.

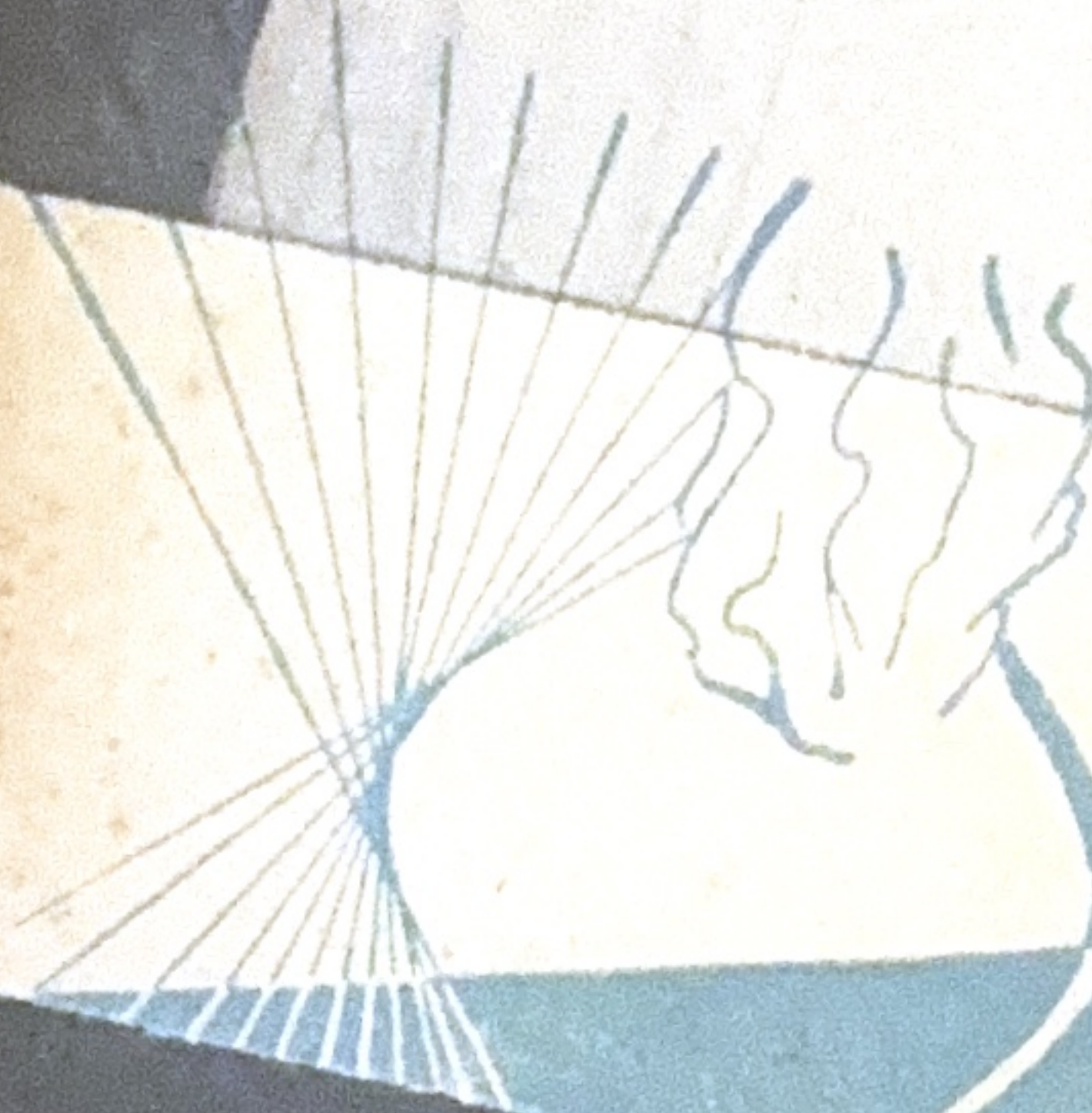


A MÃE DE PIO XII — Marquês Virginia Graziosi. Esteve presente na  
sagração episcopal de Pio XII, oficia-  
da por Bento XV, na capela Sistina.



**VATICANO** — Numa elevação mística e ritual às puras regiões do sobrenaturalismo e este quadro festivo e vivo nos apresenta um de três brancuras: a brancura eloquente pontificia do Papa da paz; a brancura frã de três brancuras; a brancura risonha e candida acucenas; a brancura risonha e criança.

PARIS CL...  
Directori...



# Mensagem de Pascoa ao mundo

Em sua mensagem de Páscoa do dia 6 de abril, Sua Santidade, o Papa Pio XII, falando desde a "loggia" da basílica de São Pedro, proclamou Cristo Ressuscitado como a "Luz do mundo", foz de Verdade eterna e fonte de Paz e Justiça.

"Impelidos pela sede ardente de luz sobre-humana, amados filhos e filhas de Roma e do mundo, em presença ou em espírito, estais reunidos neste local, onde, com a solenidade dos ritos, parece renovar-se mais vivo o fulgor da ressurreição, para retirar de Cristo, fonte de verdade e de vida, a água restauradora de sua luz e de sua graça.

"É Cristo quem, depois de vencer as trevas da morte, resplandece como astro sereno sobre a humanidade inteira "Ille, qui regressus ab inferis, humano generi serenus illuxit".

"Perene foz de luz é a Páscoa Cristã, desde aquela ditosa madrugada vaticinada e esperada durante longos séculos, que viu transformar-se a noite da Paixão em dia refulgente de alegria, quando Cristo, rompidas as cadeias da morte, saiu do sepulcro, qual Rei vitorioso, com nova e gloriosa vida, libertando a humanidade das trevas dos erros e das cadeias do pecado. Desde aquele dia de glória para Cristo, e libertação para os homens, não cessou o desfile das almas e dos povos para quem, ressuscitando, confirmou, com seu sê-lo divino, a verdade de sua palavra: "Eu Sou a luz do mundo; quem me segue, não andarã em trevas, mas terá a luz da vida." De todos os confins convergem para Ele, sedentos e confiãntes, todos os que amam e acreditam na luz, os que sentem gravitar sobre seus espíritos o pêso angustiioso da dúvida ou da incerteza, os cansados do eterno vagar entre opostas doutrinas, os perdidos nas vãs sombras do século, os aflitos pelas próprias culpas e pelas alheias. Em todos os que, como vós, abriram a alma e o coração à luz divina de Cristo, renovou-se o prodígio da ressurreição para nova vida, no gozo e na paz íntima. O "Aleluia" que canta hoje a Igreja por todos os confins da terra e ao qual vós, cheios de júbilo, vos associais, testemunha vivamente que Cristo segue sendo "Luz do Mundo", e que o será até à consumação dos séculos, luz de verdade, de unidade, de vida para todos os homens...

"Oh! Se êstes reconhecessem a verdade da palavra de Cristo, "Eu sou a luz do mundo", e a aceitassem em tôda a sua plenitude, que não admite limites nem fronteiras, apresentando a mente e o coração aos seus divinos fulgores, quanta vida, quanta serenidade e esperança floresceriam neste nosso vale de lágrimas!...

"Porém onde encontrarão os homens, concretamente e com certeza, a luz de Cristo: em que forma visível essa chaga aos olhos mortais, norma prática de ação e fecundidade de obras? Bem sabeis, amados filhos: A Igreja é depositária da luz de Cris-

to que a fundou e a segue assistindo e é, portanto, no sentido verdadeiro, "lumen de lumine", realidade visível e perene, e ao mesmo tempo humana e divina, temporária e eterna. A esta "cidade edificada sobre o monte", Cristo confiou "a palavra mais firme dos profetas, à qual fazeis muito bem em atender, como à lâmpada que ilumina em lugar tenebroso". Dirigi, pois, vossos olhos para ela, com a sinceridade e o sapiente

discreto sobre o mundo é a soberba vigilância que a Igreja exerce sobre as doutrinas, sua assiduidade em defender a verdade, sua prudência sem pressa diante das novidades e dos transtornos, a imparcialidade nas contendas entre classes e nações, a inflexibilidade quando se trata de tutelar os direitos de todos e a intrepidez em face dos inimigos de Deus e da sociedade.

"Cada um de vós pode fazer-se



Expoente máximo do Bem e da Verdade, porque assistido pelo Divino Espírito Santo, Pio XII delinca ao mundo os roteiros da justiça e da paz, tão almejadas e necessárias.

discernimento dos filhos da luz, não já com a máis complacência dos filhos das trevas que preferem, para seu dano, deter-se nas inevitáveis sombras que acompanham tôda a realidade mesmo parcialmente humana. A sombra do homem, ao invés de apagar a luz de Deus, fá-la ressaltar mais claramente. A luz divina acen-

esta pergunta: Que seria do mundo, nas presentes circunstâncias, se chegasse a faltar tão grande luz? Poderia, por acaso, ufanar-se desse conjunto de conquistas materiais e morais que chamamos civilização? Conservar-se-lá ainda vivo e amplamente difundido nas consciências o sentido de justiça, de verda-



ROMA — O Santo Padre acaricia um pequeno mutilado, nos braços do Padre Gnocchi, recentemente falecido. No Vaticano, o Papa Pio XII recebeu muitas vezes os meninos recuperados, detendo-se demoradamente com eles.

## O pai dos pequenos mutilados de guerra.

### A obra do falecido Padre Carlos Gnocchi.

Poucos o conheciam fora da Itália.

Na penumbra do desconhecimento realizou sua obra extraordinária que, agora, se tornou mundialmente conhecida com a morte santa do dedicado fundador.

O Pe. Carlos Gnocchi foi capelão militar durante a passada guerra. Assistira na morte a centenas de soldados, pais de família, que lhe pediam, naquele derradeiro momento da separação, não esquecesse dos filhos que ficavam na retaguarda das aldeias e cidades.

A todos dava sua palavra. Os filhos órfãos seriam "seus filhos espirituais" e mesmo trataria deles materialmente, para que nada lhes faltasse.

Em pouco tempo passavam de cem os seus órfãos recolhidos num abrigo de Arósio.

Nesse abrigo foi um dia uma senhora procurar o sacerdote, carregando ao colo o filho sem perna, arrancada por uma granada: "Fique com ele, padre, pois não sei como tratá-lo."

O Pe. Gnocchi acudiu à Assistência Pública, que lhe respondeu não poder recolher esse mutilado, porque tinha milhares na mesma situação.

Foi então que, à vista da negativa, resolveu dedicar todos seus carinhos e trabalhos aos pequenos mutilados da guerra.

Com as vistas em Deus, a pequena casa

de Arósio se transforma em grandioso estabelecimento com os requintes mais modernos para recolher duas mil crianças: aleijadas, surdas, mudas, cegas, defeituosas de toda a espécie.

Nada lhes falta nesses espaçosos pavilhões, onde funcionam escolas profissionais, departamentos cirúrgicos, ortopédicos, fisioterápicos. Por meio de uma salutar dedicação conseguiu, o finado padre, colocar duas mil dessas crianças em empregos próprios para elas, reintegrando-as perfeitamente no meio em que vivem.

Mas não descansava. Nos últimos anos recebera uma carta do Vaticano, em cujo cabeçalho o próprio Pio XII escrevera: "Ao Pe. Gnocchi". Era a carta de um menino pollemítico. Queixava-se de que só os vitimados pela guerra entravam nos estabelecimentos do padre. Por que não haveria de entrar ele também?

Pe. Gnocchi recebeu a carta e a dedicatória do Papa como um pedido de Deus. E com os olhos nas novas construções, trabalhava para mais essa realização.

Deus o levou para o céu. Os mutilados e pollemíticos perderam "seu anjo".

Mas Deus não lhes faltará. Do céu o Pe. Gnocchi mandará outro anjo. A Igreja é mãe fecunda de heróis e santos.

# Pio XII e a Família

Pe. Adalberto de Paula Nunes  
SBS.

Falando a numeroso grupo de peregrinos de Barcelona, por ocasião de uma visita feita ao Chefe da Cristandade, Pio XII externou seus temores quanto aos perigos que hoje correm a família e denunciou os males que a destroem em seus alicerces.

Vale a pena reproduzir as admiráveis palavras do Vigário de Cristo, que compilou, num extraordinário espírito de síntese, os inimigos principais da família moderna.

"O desejo exagerado de bem-estar material, afirma Pio XII, que foge ao sacrifício; as exigências do trabalho para todos os membros da família, que desagrega seu núcleo central; a tendência a quebrar os limites impostos pela própria natureza à modestia e ao pudor e que pretende transformar a mulher em algo diferente do ser sagrado que é mãe; falsos princípios que pretendem reduzir um sacramento a uma união caprichosa, fútil e momentânea, e o espírito de independência excessiva".

A crise da família moderna está em tudo isto apontado pelo Vigário de Cristo. E examiná-la serenamente e a gente poderá ver essas características apontadas por Pio XII, atuando, poderosa e determinantemente, na formação e no ambiente de família.

O Santo Padre não exagerou em nada. O que ele disse aos peregrinos espanhóis é o retrato fiel da atual sociedade familiar, sem tirar nem por uma vírgula.

É o problema universal da família. Aqui, como alhures, ele é o mesmo e em nada se diferencia. Os meios modernos de difusão e de transporte aproximam os continentes, ligam as grandes cidades aos centros mais afastados do interior e estabelecem um conceito de um "modus agendi" por todos os territórios, por todas as povos e por todas as partes. O que o Papa Pio XII disse não é apenas aplicável à família espanhola (talvez seja, até mesmo, a menos atingida pelos males modernos). Tem endereço certo; é para nós também, é para a família dos países americanos, como europeus, asiáticos e africanos.

Pio XII não ocultou as suas apreensões diante desses males que castigam tão dura e diretamente a família moderna. E não é para menos, visto ser a família a "célula-mater" da sociedade.

Logo depois de eleito secretário geral da ONU, o sr. Dag Hammarskjöld convenceu, largamente, com Pio XII sobre os problemas internacionais do mundo contemporâneo.

Hammarskjöld entretive com o Vigário de Cristo uma longa palestra, conversando sobre os principais obstáculos à consecução de uma paz duradoura para o mundo moderno. A frugífera concordia entre os povos, o abandono das armas atômicas e o uso da energia nuclear para fins pacíficos, o desarmamento e a coexistência fundamentada na verdade e na justiça, eis os temas abordados pelo diplomata internacional que, várias vezes, enalteceu o esforço ingente de Sua Santidade em prol de uma paz mais sólida e duradoura para a humanidade contemporânea.

—oOo—

## ● O que pensa do Papa Pio XII

"Ele tem a intrepidez de Pio XI, o tato diplomático de Bento XV, a ciência de Leão XIII e a piedade de São Pio X". — Palavras do Cardeal Cerejeira, Patriarca de Lisboa).

VATICANO

## Pontificado de Pio XII

Pio XII, que desde 2 de Março de 1939 ocupa o sólio pontifício — há 19 anos portanto — é já um dos Papas de mais longo pontificado. Na verdade, apenas 12 Papas reinaram durante mais tempo: São São Pedro (30-67) — 37 anos; Pio IX (1846-1878) — 31 anos, 7 meses e 22 dias; Leão XIII (1878-1903) — 25 anos e 5 meses; Pio VI (1775-1799) — 24 anos, 6 meses e 14 dias; Adriano I (772-795) — 23 anos, 10 meses e 22 dias; Pio VII (1800-1823) — 23 anos, 5 meses e 6 dias; Alexandre III (1159-1181) — 21 anos, 11 meses e 23 dias; São Silvestre I (314-335) — 21 anos e 11 meses; São Leão I, o Grande (440-461) — 21 anos, 1 mês e 12 dias; Urbano VIII (1623-1644) — 20 anos, 11 meses e 23 dias; São Leão III (795-816) — 20 anos, 5 meses e 17 dias; e Clemente XI (1700-1721) — 20 anos, 3 meses e 26 dias.



PIO XII E A FAMÍLIA — Com sábias orientações e incessantes desvelos, o Pai da Cristandade se interessa, vivamente, pelos problemas das famílias, zelando para que se lhes dêem uma solução adequada, moderna e cristã.

Este amor muito terno pelos jovens, e as esperanças que depomos nêles. Nos enchem, por vezes, de ânsia pelos perigos que eles encontrarão quase a cada passo, feitos — como todos vêm — objeto de tantas insidias, de tantos assaltos, neste mundo, que os estonteia pelo seu ruído, que os fatiga pelo seu buliço, que os desorienta pelo seu relativismo defronte à verdade e ao erro, ao bem e ao mal, que os fascina pela sua policromia, que os avilta pela sua vulgaridade, que os agrilhoa pela sua luxúria.

Não há alma preocupada pela sorte do mundo, que não viva em apreensão pelos jovens, como é difícil reparar que no seu caminho encontram-se com ciladas armadas por ladrões e malfeitores, prontos para os assaltar, ferir e depois para desaparecer, deixando-os semivivos na estrada. Neste morticínio espiritual, perpetrado dia por dia, hora por hora, não se fazem exceções a categoria alguma, não se repara nas despesas, não se excluem meios nem golpes da parte de uma estratégia do pecado, malvada e complexa.

Pio XII, 8-12-1953

## Disotriizes Partificias

Existe pelas nossas estradas um cortejo macabro de almas mortas ou a morrer. E o pior é que não poucas destas desviam o seu olhar ou prefeririam a morte à vida, ainda que Jesus se aproximasse delas para fazer o milagre da ressurreição.

Pio XII, 4-11-1953

— oOo —

### APROXIMAÇÃO INDIVIDUAL

Há depois um trabalho, de que nenhum de vós deveria considerar-se dispensado: o trabalho da aproximação individual, alma a alma, em todos os lugares, em todas as circunstâncias. Queríamos que ninguém falasse convosco, sem que o seu espírito recebesse um raio de luz cristã.

Pio XII, 4-11-1953

Contudo, nesta adaptação que desejais fazer, às necessidades do nosso tempo, parece-nos que importa muito investigar com inteligente cuidado as forças espirituais que animam os contemporâneos, os desígnios profundos a que obedecem, a verdadeira feição do seu espírito. Não falamos dessa feição que só oferece motivos para reprovação e censura, porque nela se espelha o tumulto das paixões e o veneno dos vícios. Nos homens, como homens e sobretudo como cristãos, embora transviados ou enredados no mal, fica sempre um grande fundo de bondade, submisso à aspiração do maior bem. Deveis secundar estes movimentos, deveis ocorrer a estes desejos, com as devidas cautelas para não receberdes do século o que ele tem de malícia e iniquidade, mas para lhe comunicardes o que tiverdes de bom e de santo e que possa corresponder às suas tendências salutares. Cuidando, pois, do que nos outros é bom, mas tímido, cultivando-o, desenvolvendo-o, fabricai com esta poalha de ouro vasos preciosos, reuni esses veios de água em grandes rios.

Pio XII, 8-12-1950



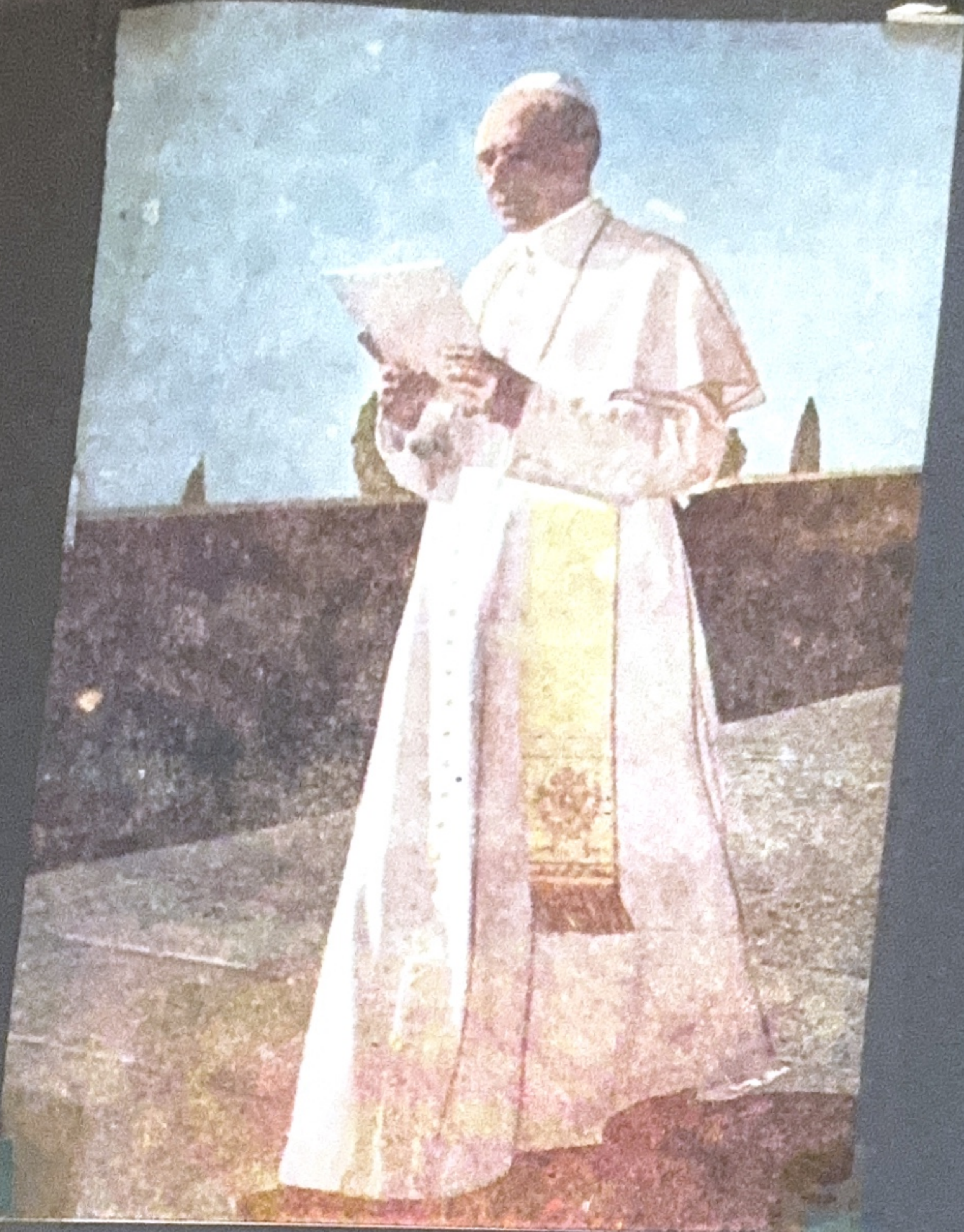
P. e. ATHOS LUIS CUNHA, C.M.F.

vezes de Jesus  
amor consagrado a Jesus



● O CARDEAL MAZZELLA, ANTIGO NUNCIATO APOSTÓLICO NO BRASIL, ELEITO CAMERLENGO DA IGREJA — CIDADE DO VATICANO — O Cardeal Benedetto Aloisi Maszella, arcebispo de S. João Laterão, ex-nuncio apostólico no Brasil, foi nomeado camerlengo da igreja, pelo Sacro Colégio.

Esse prelado é encarregado da administração dos bens temporais da Santa Sé até a morte do novo Pontífice. Por ocasião da morte de Pio XI era o cardeal Eugenio Pacelli, que deveria se tornar Papa sob o nome de Pio XII, quem exercia essas funções, que assumia com as de secretário de Estado.



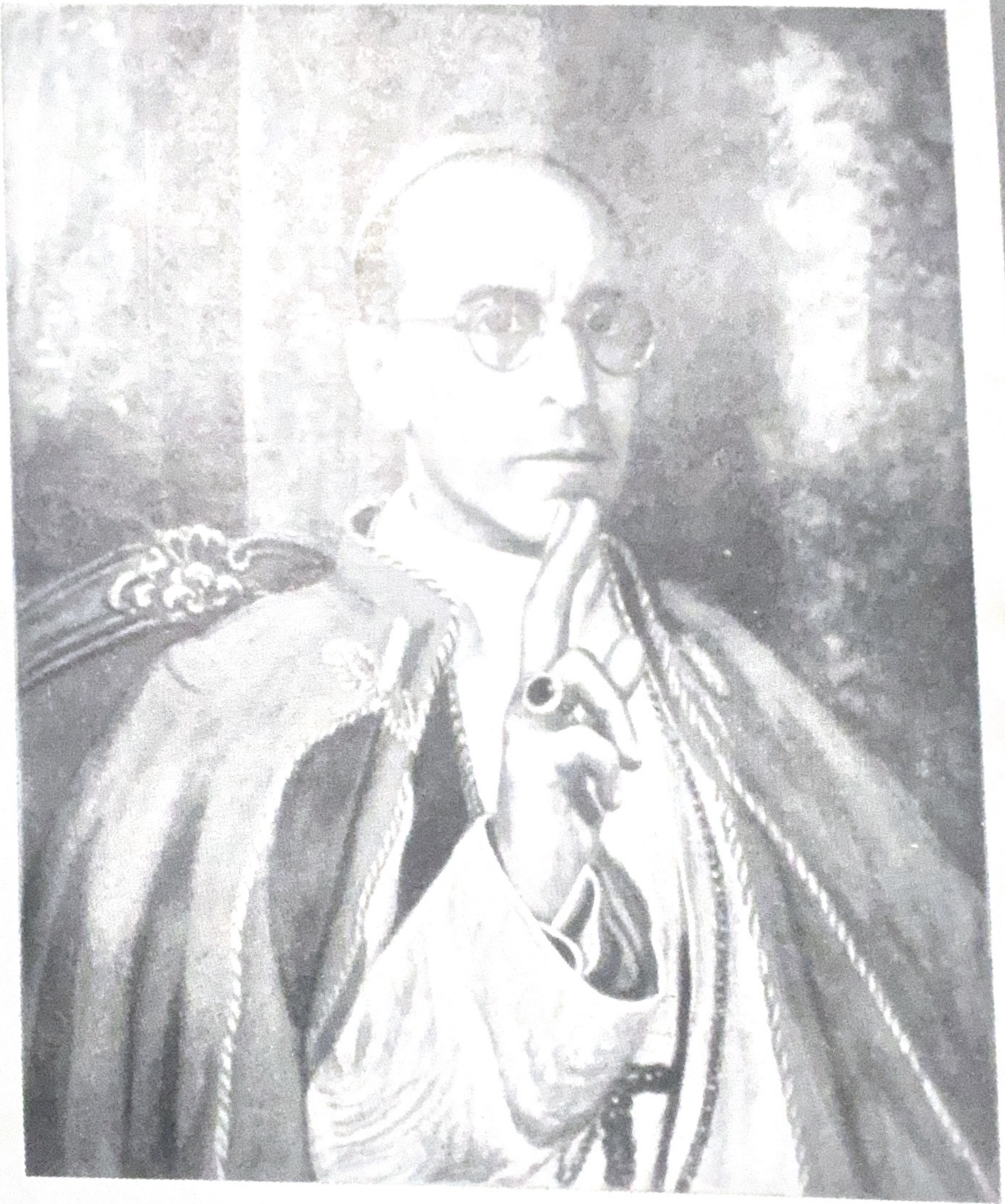
● PIO XII E O TERÇO EM FAMÍLIA — O Santo Padre Pio XII assim se referiu a essa prática piedosa da recitação do terço no lar: "Que os pais e mães sejam também nisto (na recitação do terço) um exemplo para os filhos; que, principalmente ao cair da noite, dentro do lar, quantos tornarem de seus trabalhos e negócios, ante a santíssima imagem da mãe celeste, a uma voz, unidos pela fé e pelo espírito, a coroa de filhos presididos pelos pais rezem o santo terço. Belíssimo na verdade e salutar é este costume, e é coisa para a família uma tranquilidade serena. Os favores celestes descirão abundantes sobre a família. Admoestamos a todos a nun-

## Marianismo

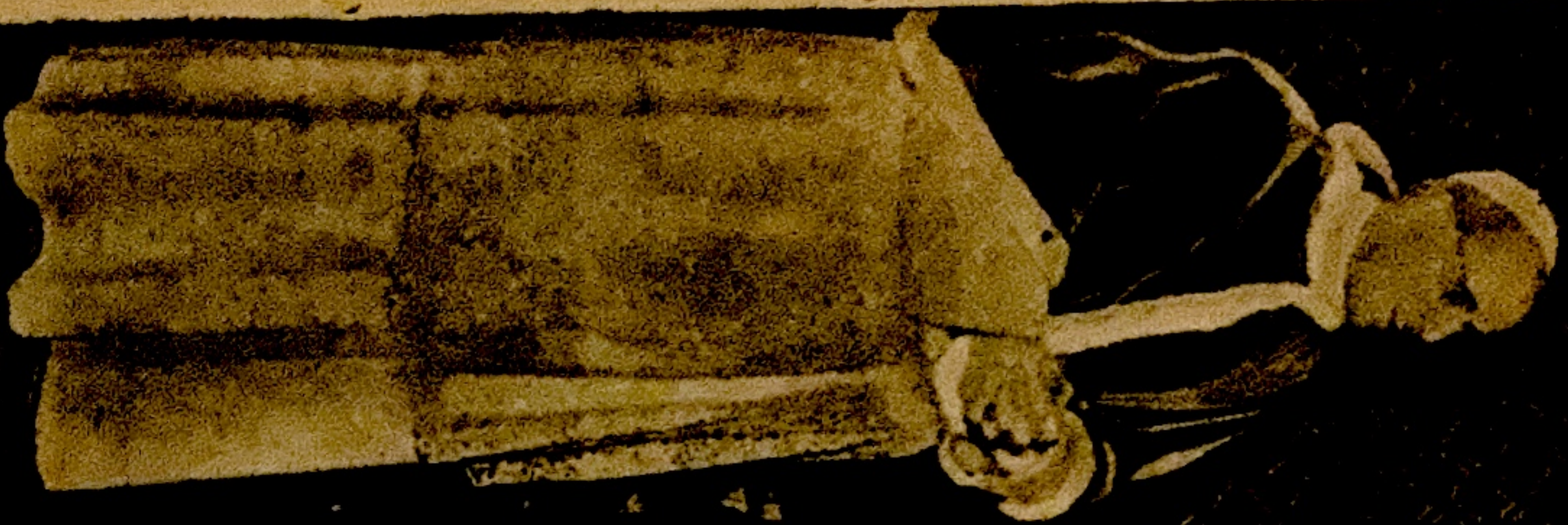
ca omitirem, ainda que premidor por tantos cuidados e trabalhos tais preces".

● RECITAÇÃO DIÁRIA DO ROSÁRIO EM FAMÍLIA — Novas e preciosas indulgências concedidas pelo Papa Pio XII, em 11-10-1954: 1) Indulgência parcial de 10 anos — uma vez por dia — 2) Indulgência plenária — duas vezes no mês. (cfr. Enchiridion Indulg. n.º 395 b) — 3) Indulgência plenária — em cada sábado (recitando o terço diariamente durante a semana); e ainda em dois outros dias da semana, assim como nos dias seguintes: em cada uma das festas da Virgem Mãe de Deus que se encontram no Calendário Universal e são as seguintes: Immaculada Conceição, Purificação, Lourdes, Anunciação, Sete Dores (Sexta-feira após o Domingo da Paixão), Visitação, N. S. do Carmo, N. S. das Neves, Assunção, Coração de Maria, Natividade, Nome de Maria, Sete Dores (15 de Set.), N. S. das Mercês, SS. Rosário, Maternidade, Apresentação, Maria Rainha (31 de Maio), Condições, Confissão e Comunhão.





*S. Santidade o Papa Pio XII*



OGRAFIA HISTORICA — O Santo Padre recebeu em audiência particular o Chefe da  
de Brasília, Juscelino Kubitschek, conversando amigavelmente durante trinta minutos  
a, por ocasião das festas de Pio XII. Sua Santidade enviou expresso telegrama em  
na ao do Chefe da Nação, sugerindo paz e prosperidade à nossa querida Pátria.

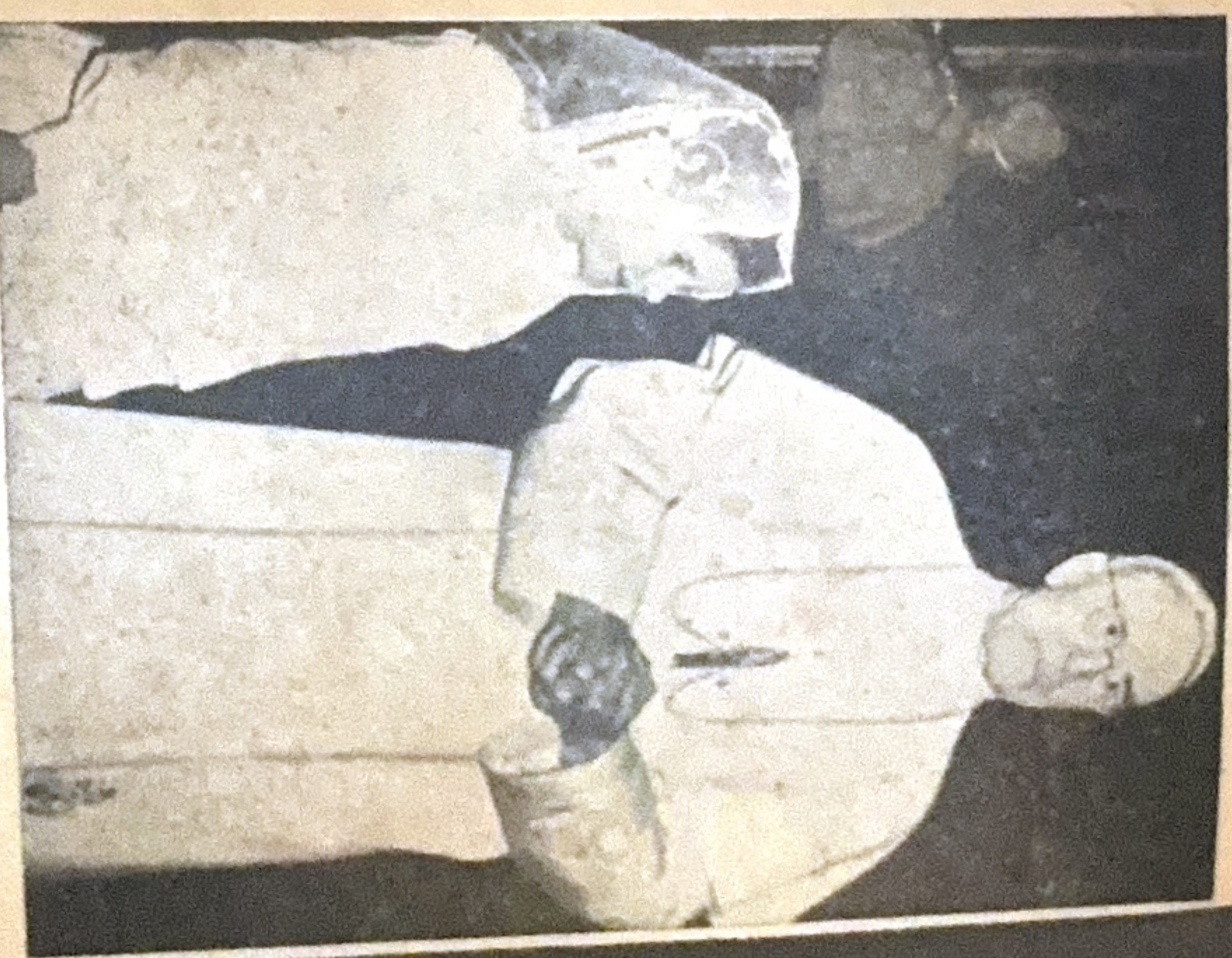


O Saudoso Papa Pio XII  
com o nosso DD. Presidente Juscelino Kubitschek  
por ocasião da sua visita ao Papa

Mensageiro de Santa Rita



A MENINA POETISA E O PAPA. — Com três de renda branca, a menina poetisa francesa de nove anos, Mignon Drouet, posa ao lado do Papa Pio XII, que a recebeu em audiência especial no Vaticano. Mignon, cujo precoce dom de fazer versos colheu de surpresa o mundo literário, na audiência com o Santo Padre o ponto culminante, sua visita à Itália.



**ORAÇÃO DE SUA SANTIDADE PARA AS JOVENS**

Toda jovem pode lucrar três anos de indulgência cada vez que rezar, com coração contrito, esta oração:

"Como flor juvenil, alma cheia do mais doce anelo, nós nos prostamos aos vossos pés, ó Cristo Jesus, Nosso Senhor, "que alegras a nossa mocidade", para Vos oferecermos os nossos corações, como flor que com mão trêmula é oferecida ao vosso altar. Aspiramos assim melhor conhecer-Vos, ó Verdade Infinita; amar-Vos sempre, ó Verdade Inefável, fim último dos nossos desejos mais ardentes; seguir-Vos de perto, ó Exemplo Supremo de toda a perfeição.

Como brisa dulcíssima, acompanhai-nos, a todo momento, em meio a este mundo violento e conturbado. Enquanto um materialismo imperioso nos ofende com suas abjeções e procura confundir-nos, não desapareça jamais do nosso horizonte, aurora celeste, a vossa pureza imaculada.

Fazei que vossa poderosíssima e benigna fortaleza nos assista em nossa fragilidade, fortalecendo-nos ante a rede de malícia e afagos com que nos querem envolver.

Desejamos, Senhor, ser como um raio luminoso que alumie e mos-

tre o que é espírito de sacrifício e fé resoluta. Esforçar-nos-emos por manter bem altas, na intimidade dos nossos lares, as normas de amor e justiça, sinal visível de vida cristã. Em nossos estudos e trabalhos, procuraremos respirar paz e contentamento, e inspira-los também aos outros, como quem espalha as mais preciosas sementes de um jardim.

Na escolha do estado, confiaremos, com fé amorosíssima em vossa divina vontade. Procuraremos levar sempre uma vida inspirada na oração e na graça sacramental, unidas a Vós, ao vosso desejo, de acordo com o sentimento filial que deve dar aos nossos atos esse tom, esse aroma, esse selo das obras santas e meritorias.

Ouvi, ó Maria, Lirio Imaculado, Mãe nossa amantíssima, as preces de vossas filhas, flores humildes dos campos, quase perdidas pelos caminhos do mundo, mas que alcançam as suas hastes diante do altar do Senhor; ajudai-nos, poderosa intercessora, a viver na real imitação de vossas virtudes, para que assim nos apresenteis à glória excelsa do vosso amado Filho, que com o Pai e o Espírito Santo vive e reina, por todos os séculos dos séculos. Amém.



Papa Pio XII, em flagrante expressivo, quando, num passo ágil, atravessava a nave da Basílica de São Pedro, saudando, num largo sorriso, os 30.000 católicos italianos reunidos em Roma para a realização, de seu congresso anual. (Radiofoto especial da A. P.).

POSTE VATICANE L. 35

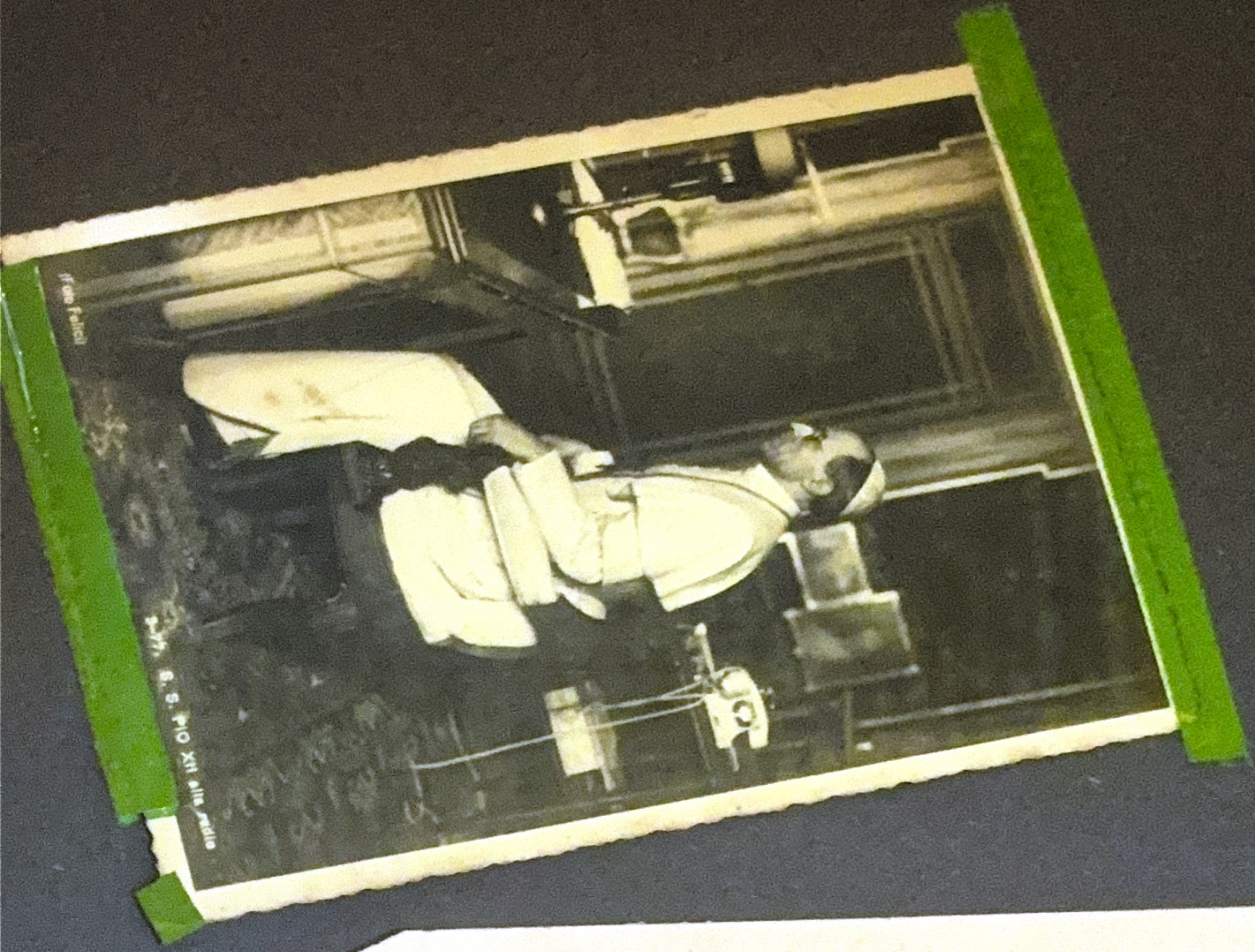


POSTE VATICANE L. 60



EDIÇÃO COMEMORATIVA — A participação da Santa Sé na Exposição Mundial de Bruxelas, é comemorada com uma série de selos do Correio do Vaticano. Em quatro valores, os selos apresentam dois motivos: S.S. o Papa Pio XII e a "Civitas Dei", o pavilhão do Vaticano. (Foto NCI)

O SANTO PADRE PIO XII — PROGRAMA EM "O CEU E O LIMITE", NA SUFICIA — Pela primeira vez na história da Televisão mundial, um menino ganhou o prêmio final, respondendo a perguntas em torno a figura do Papa Pio XII. Trata-se do pequeno HAAKON JOSEPHON, menino sueco de 12 anos, que se manteve vencedor num animado programa de TV, ganhando uns 200.000 cruzeiros. O menino teve a felicidade de ser recebido pelo Papa Pio XII, em audiência especial.



fr. van Peltro

1954, B. S. PIO XII alla predica

CONGRESSO  
**MARIANO**

GOIANIA  
MAIO 1954

## O cinema e a igreja

RENE JEANNE

Não há muito tempo, o sr. Daniel ROPS afirmava que "a sala escura tem mais importância para os destinos de um país do que a cabine de voto".

E hoje, num prefácio para o livro do sr. Charles FORD "O Cinema a serviço da Fé", declara: "A Igreja avaliou bem a importância da nova arte como veículo do pensamento e meio de sugestão da consciência: tanto para dela se servir como para limitar a ação dos que a utilizam em prejuízo da fé e da moral cristã, teve que se interessar por ela".

Se o estado de coisas a que faz alusão o segundo desses textos tivesse necessidade de uma justificação, é seguramente no primeiro que a encontraria, pois não há nenhuma razão para que a Igreja a quem incumbe a gestão de interesses espirituais e morais consideráveis — para só falar nestes — não utilize no cumprimento da sua missão todos os meios que a ciência moderna põe à disposição do homem. Talvez, aliás, seja interessante lembrar que, dando mostra de uma clarividência quase profética e de um espírito de iniciativa verdadeiramente notável, foi a Igreja Católica que abriu para o Cinema as vias do que, na falta de outra palavra, somos forçados a denominar "propaganda" e isto numa época em que se via, geralmente, na invenção dos Irmãos Lumière apenas uma atração de parque de diversão, sem valor artístico nem alcance moral.

O cinema ampliou singularmente o lugar que ocupa nas preocupações dos dirigentes do pensamento cristão pois, se bem que seja a Igreja católica a que tomou a frente do movimento e isto ao ponto do Papa Pio XI, em 1936, em encíclica a "Vigilanti cura", que causou sensação e continua a ter autoridade, não há uma só das inumeráveis igrejas cuja influência se exerça sobre as consciências protestantes do mundo inteiro que tenha ju'gado poder deixar de agir a exemplo do Vaticano, estabelecendo entre ela e o Cinema relações oficiais ou officiosas.



Não se trata evidentemente de aumentar o número dos "Christus" e dos "Monsieur Vincent", nem mesmo de escolher no arsenal dos bons sentimentos as que melhor estejam de acôrdo com os preceitos do Evangelho para animar personagens de filmes, mas de apoiar por todos os meios possíveis as obras de mérito quando não são a exploração de sentimentos baixos e de situações imorais.

E o OFFICE CATHOLIQUE DU CINEMA, centro de estudos, de informação e de impulso" que está encarregado de levar a bom termo esta ação, de tamanha discreção que o público só a percebe por ocasião da atribuição, no curso dos Festivais que realizam todos os anos, de um prêmio que é um dos mais apetecidos pelos

produtores pelo fato de conhecerem a sua eficiência prática.

Vê-se, por aí, dentro de que espírito de larga inteligência a Igreja entende estabelecer entre ela e o Cinema uma colaboração com a qual quer que ele não tenha de que se queixar. Esse espírito, aliás, é o mesmo que animava a declaração do sr. Jacques Flaud ao tomar posse das suas funções de Diretor Geral do Centro Nacional da "Cinematografia Francêsa:

"Desejo realizar e auxiliar a realização de filmes otimistas, de filmes sadios, e estou certo de que o público, consciente de sua dignidade, saberá escolher entre as obras adulteradas e as realizações tónicas cuja produção desejo encorajar". (SPL).

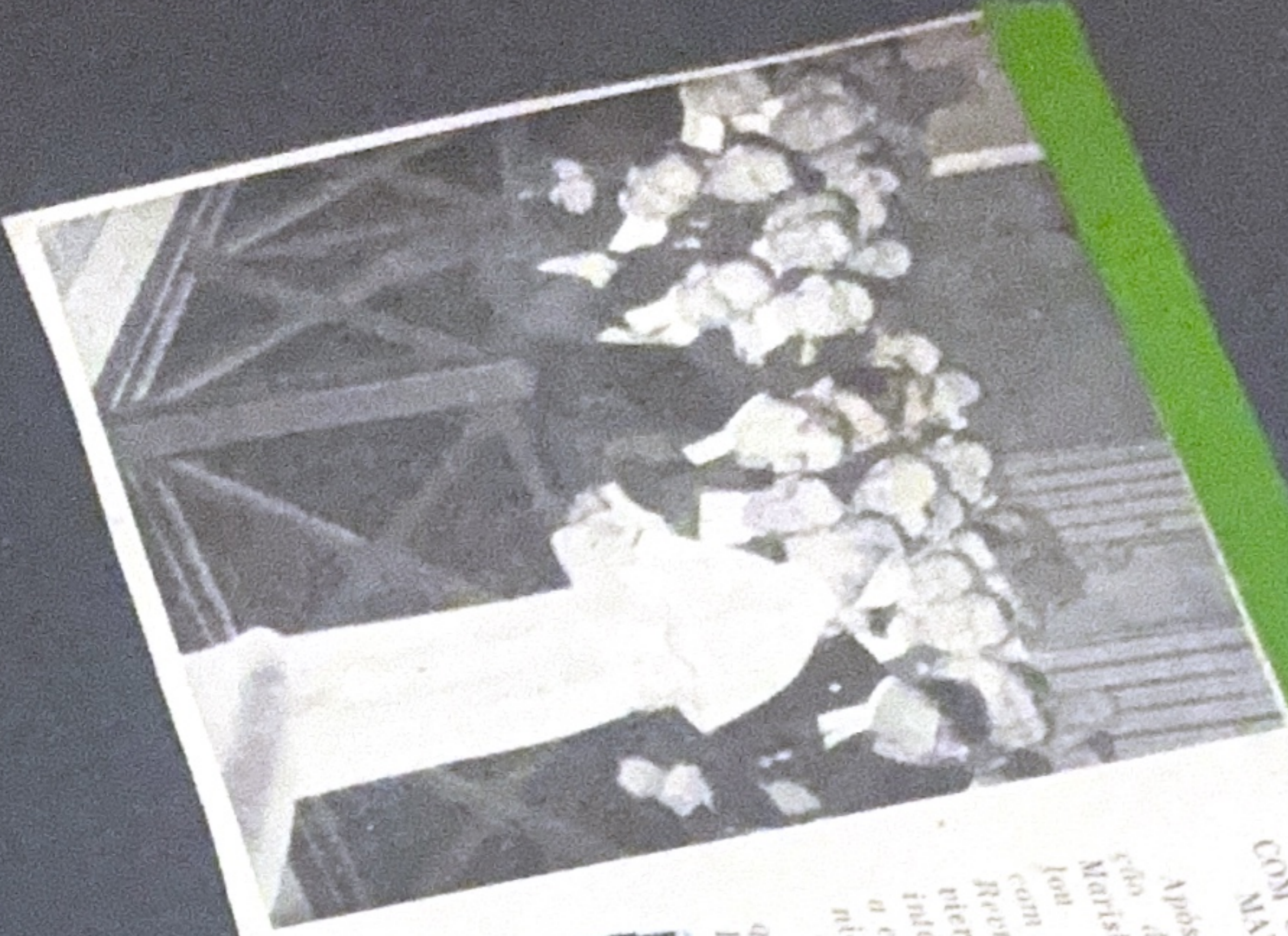


### MAIS CONSUMO DE LETE PEDE O PAPA

Vaticano. (NC) — S. S. o Papa Pio XII advogou um maior intercâmbio internacional de produtos lácteos e para que se forneça mais leite às crianças em idade escolar. Estas recomendações foram feitas quando o Santo Padre recebeu 3.000 participantes duma conferência internacional de leite e seus derivados.

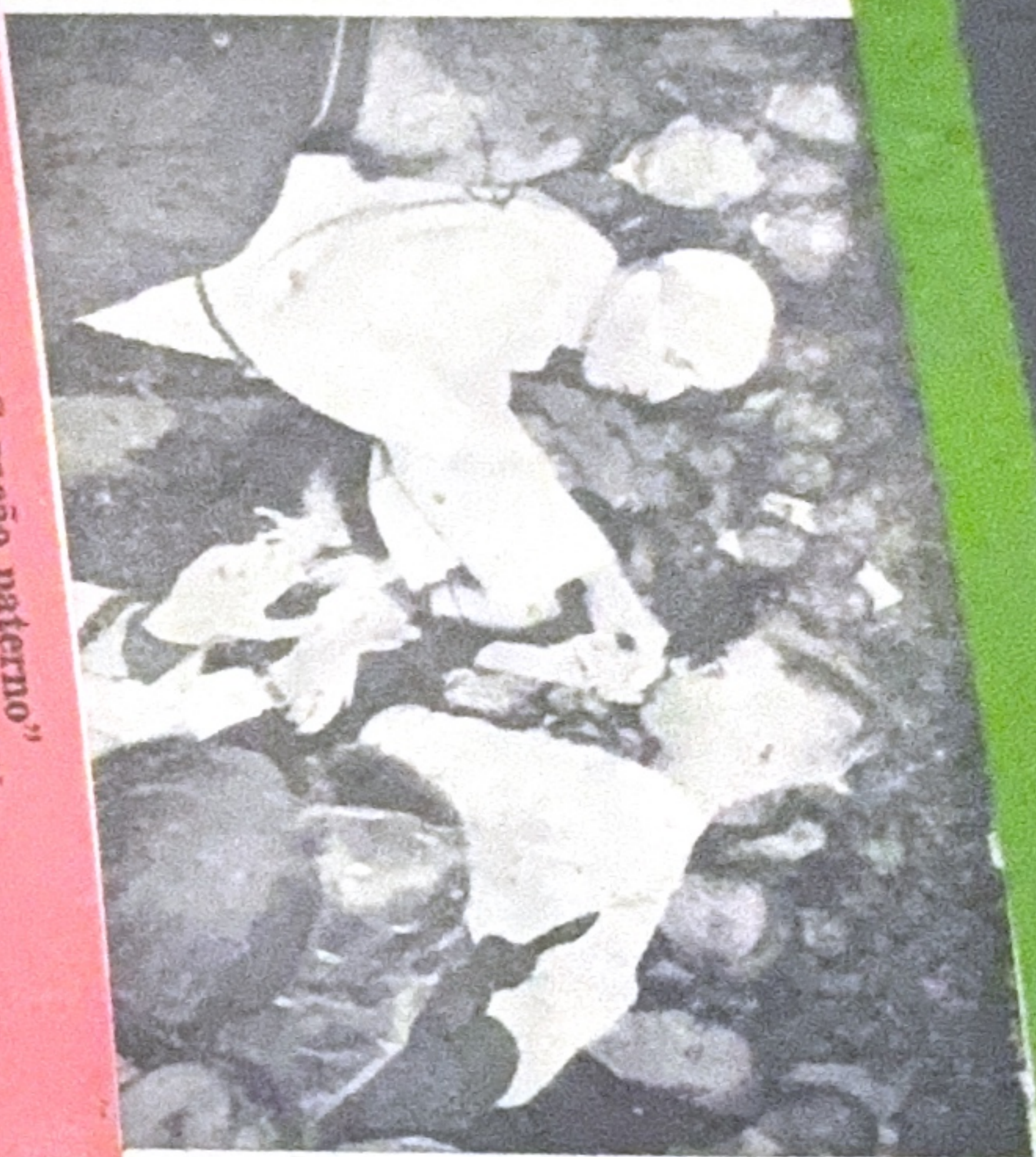
"As pessoas de tôdas as idades podem beneficiar-se com esse presente divino para a saúde do corpo", disse. "O formoso cenário natural em que a Providência colocou a família humana — prosseguiu — é algo mais que um armazém repleto de recursos para a vida; assemelha-se a uma autêntica parábola cujos elementos superiores só podem ser apreciados por corações puros e almas bem intencionadas".

Ao recordar as referências bíblicas ao leite, disse que o Antigo Testamento fala d'ele como "herança divina duma raça de pastores", símbolo das bênção terrenas outorgadas pelo Criador. O próprio São Pedro, concluiu, exortou-nos a implorar a Deus com simplicidade infantil pelo "leite da sã doutrina".



### O PAPA PIO XII COM OS IRMÃOS MARISTAS

Após a beatificação de um irmão Marista, o papa falou com um grupo de Irmãos do mundo inteiro para assistir a esta grande solenidade. Momentos para os queclóis Irmãos! Rememos.



“O Coração paterno”  
O Papa com um Memino Cego

## PIO XII PRÉSO NO ELEVADOR

Também nos elevadores papais pode haver avarias, em horas as mais incômodas... Pio XII está em Castelgandolfo. Pio XII está em férias. O relógio marca uma hora da madrugada. Sua Santidade acabou de redigir importante discurso a ser pronunciado no dia seguinte, perante grande peregrinação estrangeira. Levanta-se da mesa de trabalhos para buscar os aposentos particulares.

Entra no elevador. Este estaca à meia altura, deixando Sua Santidade entre dois andares. Quando pela manhãzinha começaram os criados a lida da casa, um deles notou que o elevador não funcionava. Fê-lo descer, à não pensando e dizendo consi- go: “Quem terá sido o distraído?”

Ao abrir a porta da cabine a surpresa o imobilizou: — Oh! Santíssimo Padre, Vossa Santidade por aqui?... Podia ter locado a campainha de aiar- me...

E o “doce Cristo na terra”, saindo da cabine onde estivera preso várias horas, enquanto os demais da casa dormiam, respondeu ao atônito servidor: — Não quis que se incomodassem...

E os seus lábios esboçaram esse sorriso que nunca o abandona e que é o melhor reflexo de Deus neste pobre mundo, onde tantos incomodam os outros e não querem incomodar-se um pouco para não incomodarem... o seu comodismo, o seu egocentrismo e mais meia dúzia de “ismos” eivados de egoísmo...

“Não quis que se incomodassem”... Quanta delicadeza não se esconde nesta singela frase de Pio XII. O Sumo Pontífice preferiu umas horas de incomodidade na prisão voluntária da cabine dum elevador, a acordar os seus fâmulos, a incomodar seus subalternos... A lição é eloquentíssima...



Ao Papa Pio XII  
Sucessor de São Pedro  
Vigário de Cristo na Terra  
Pastor Angélico  
Baluarte de Paz  
Defensor Inabalável da Fé  
Pai da Cristandade  
Amigo da Juventude  
o Nosso Amor, Veneração e  
Filial Obediência!



IMAGEM DE N. SENHORA APARECIDA, BENTA PELO SANTO PADRE O PAPA PIO XII — Acaba de chegar a São Paulo a imagem de Nossa Senhora Aparecida destinada ao TEMPLO NACIONAL DE AÇAO DE GRACAS, no Ipiranga. A imagem foi benta por S.S. o Papa Pio XII e trazida por S. Excia. D. Antonio Maria de Siqueira, Arcebispo Coadjuutor de São Paulo, que fôra à Europa chefiando a primeira peregrinação oficial do centenário de Lourdes. Procedente de Santos, foi recebida na Catedral Metropolitana onde, às 18 horas, houve recitação do lêro, após o que Dom Antonio Maria de Siqueira fez uma allocução aos fiéis, seguindo-se a missa celebrada por Dom Vicente Marchetti Zioni, bispo auxiliar de São Paulo.



PIO XII, o grande amigo do Brasil, numa audiência



PANOTTI'S - McPAIL MO

20.50  
20

Exatima - 3 de outubro de 1950  
Querida professora.

Meu problema aparece - as outras recorda-  
ção, não por meio deste simples cartão,  
que lhe remeta de quiza em suas orações,  
depois - as muitas publicações e pedir as  
leem. Háreis que lhe conceda muitas outras  
anos junto a nós.

Se sua alma que muito a estima!!!  
Salve!

Mirafra Rocha

# Mundo

o seu Lar —

Cr\$ 1.000,00
Cr\$ 330,00
Cr\$ 89,00
Cr\$ 120,00
Cr\$ 1.350,00

0  
e melhores artigos

1 958  
A Livraria Popular  
tem à venda o  
Guia de Goiânia  
do ano de 1.958

Liquidificador

CAMARA MUNICIPAL

Milhões de

Providências

P-P-GUSTO de Vida

ONSÁVEL pelo órgão controlador de preços —  
presentadas ontem —



co de Goiás, pelas magníficas  
festividades realizadas dia 30  
último quando foi comemora-

ção em outras fitas verde-amarelas. Direção e produção de Alberto Severi e José Antonio Orsini, respectivamente. A fita pode não ser lá muito boa, mas, de qualquer jeito, vale a pena ser vista. Afinal de contas, amigos leitores, nós estamos em plena I Semana Nacionalista de Goiás. Logo... o filme é nosso.

Literatura da ABDE de Goiás  
o professor Basileu Toledo  
França, que versará sob o tema  
"José Godoy Garcia" e  
"O Rio do Sono". As 20 horas,  
no Jôquel Clube.

## PIO XII

Rio. (Dep. A GAZETA) — O desaparecimento de Pio XII consternou a cidade. O Rio de Janeiro o conhecia. Ele aqui esteve, quando de volta de Buenos Aires, onde exerceu a função de Legado de Pio XI, no Congresso Eucarístico Internacional. Pouco tempo permaneceu entre nós, mas o suficiente para encantar toda gente. Sua figura aprumada, esbelta, elegante, a fisionomia sempre sorridente, seu trato fidalgo, tudo isso era apenas um véu diáfano, a entremostar o santo, o asceta e o místico. Sua bondade, sua doçura no conversar, era o que impressionava. Mesmo a carreira diplomática não foi senão um discreto disfarce do homem de Deus.

Quando Pio XI morreu, não houve discrepância no voto para escolhê-lo de seu sucessor. De sessenta e três votos, sessenta e dois foram para Pacelli, Pacelli, nome que evoca paz, era uma predestinação. E a paz está no seu elemento. Como "Pastor Angelicus" havia sido assinalado nas previsões atribuídas a São Maloquios.

Pio XII governou a Igreja na época talvez mais conturbada da História. Outras épocas houve, em que a Igreja

esteve sujeita a riscos tremendos. Todavia, o palavra do seu Pontífice representava a mais elevada arbitragem no seio das convulsões. Agora, Roma tem a enfrentá-la uma força diabólica, organizada para difundir o ateísmo e apetrechada com as terríveis armas modernas. Mas, o broquel de Roma é o "portae inferi non proaevalibunt". Pio XII jamais se arreceu dessa força que arreganha o seu poder ante os povos livres e os sentimentos da cristandade. Contom que, certa vez, Churchill se feriu à força de Pio XII. O ditador Stalin, então, perguntou a Churchill: "Quantos divisões tem o Papa?" Como se os regimentos esquadões do poder invisível se contassem aritmeticamente e se ovallassem pelo número de suas armas. O exército do Papa está aí a prantá-lo, no mundo inteiro. Quando Stalin desapareceu, milhões de consciências respiraram, e nem um lamento e não são apenas quinhentos milhões de católicos que choram. E' o mundo inteiro. Que força maior do que essa?

Pio XII amava o Brasil. Enternecia-se quando falava de nossa terra. Por isso, sua morte nos mergulhou em grande e profunda tristeza.

ção e Obras Públicas providências no sentido de ser feito o serviço de asfalto da Avenida Anhanguera, trecho compreendido entre o córrego e Instituto de Educação, no bairro Botafogo. O mesmo vereador foi autor de outro requerimento, dirigido ao Presidente da COAP, em que pede providências sobre o custo de vida nesta Capital; que, nestes últimos dias, sofreu enorme melhoria, em face dos preços o respeito da vacinação de bois com hormônios fermininos.

### OUTRAS PROPOSITURAS

O sr. Olegário Moreira Borges apresentou projeto de lei, em que autoriza a construção

# O testamento

CIDADE DO VATICANO, 10 (AFP e UPI) — É o seguinte o texto do testamento do Papa Pio XII:

"Miserere mei, Deus, secundum magnam misericordiam tuam". Essas palavras, que pronunciei de joelhos, tremulo, ao ser eleito Sumo Pontífice, consciente de não o haver merecido; essas palavras, eu as repito hoje, com tanto mais fundamento quando me compenetro de minhas fraquezas, das faltas que cometi no curso de um tão longo Pontificado, num momento em que apareceu mais claramente em meu espírito minha insuficiência e minha indignidade.

"Peço humildemente perdão áqueles que tenha ofendido, áqueles que eu tenha prejudicado, que eu tenha escandalizado com minhas palavras ou por minhas obras.

"Peço, áqueles que o desejarem, que não erijam nenhum monumento em minha memória.

"Basta que meus pobres restos mortais sejam colocados simplesmente num local sagrado, que me será tanto mais agradável quanto for obscuro.

"Não tenho necessidade de pedir orações por minha alma. Sei quão numerosas são as que os homens que aplicam a fé apostólica e os fiéis oferecem a todo Papa falecido.

"Também não tenho necessidade de deixar um "testamento espiritual", como é habito louvavel de todo o prelado zeloso, porque os numerosos atos e discursos que as necessidades de minhas funções me levaram a realizar ou a pronunciar, bastam para fazer conhecer, áqueles que porventura o desejarem, meu pensamento a respeito das diferentes questões religiosas e morais.

"Dito isso, nomeio meu herdeiro universal a Santa Sé Apostólica, da qual tanto recebi, como de uma mãe muito zelosa.

(a) PIUS P.P. XII — 15 DE MAIO DE 1956".